



## Palavra do Presidente

### O Brasil está envolto em um verdadeiro *tsunami* esportivo

E por que *tsunami* esportivo? Porque é uma imensa onda esportiva que poderá passar deixando rastro de destruição e frustração, se os resultados em conquistas de medalhas não atenderem à expectativa da sociedade. Essa expectativa é alimentada principalmente pela cobertura midiática, que tem dado grande enfoque à conquista de resultados competitivos, e não ao fato de o Brasil já ser vitorioso em razão de ter conquistado o direito de sediar os maiores megaeventos esportivos mundiais, tornado-se, nesta década, a Capital Mundial do Esporte.

Acreditamos que o Brasil – governantes, parlamentares, empresas e demais atores – deveria atentar para a forma de “surfar” neste *tsunami*, identificando as oportunidades de desenvolvimento, de formação cidadã, de incentivo à prática de exercícios físicos e esportivos, contribuindo para a promoção da saúde. Resumindo: o Brasil precisa planejar, programar e estabelecer os Legados Sócio-Educacionais que esses megaeventos podem nos trazer. E esses legados passam pelos valores do esporte, da educação olímpica, da qualidade de vida e, conseqüentemente, do bem-estar.

Temos que focar não apenas na formação e fomento de medalhistas esportivos, mas também no trabalho e na responsabilidade ética de formar campeões para a vida. Defendemos que estas não são áreas excludentes nem conflitantes, e sim complementares.

Acreditamos e ratificamos que se faz necessário um olhar para o Brasil como potência olímpica no desenvolvimento da qualidade de vida e, nesse ponto, deve-se fomentar Educação e Saúde por meio do esporte. O fato de algum país obter número expressivo de medalhas olímpicas ou de o país ser o campeão mundial de futebol não significa dizer que há relação direta com o desenvolvimento social, com a equidade social, com o desenvolvimento educacional ou com a promoção da saúde.

A bola da vez é o Esporte, e o Profissional de Educação Física é o responsável para que seus valores sejam adquiridos e assimilados. É o responsável pelo seu desenvolvimento desde a base até o alto rendimento. E, evidentemente, o responsável para que, por meio do esporte, possa se propagar a Educação e a Saúde.

**Jorge Steinhilber**

CREF 000002/G-RJ - Presidente CONFEF